

AMOR À PÁTRIA E O ESPIRITISMO

da Redação

O patriotismo pode ser encarado e utilizado como uma maneira de melhor idealizar, visualizar, e construir um futuro melhor para nós mesmos e para nossos irmãos encarnados, assim como, para as futuras gerações que deverão encarnar em nossa pátria.

Sem a ganância material do imediatismo e sem a fantasia, o radicalismo e o individualismo, mas respeitando as individualidades, esse sentimento em relação ao país onde nascemos, poderá representar importante direcionamento para nossa evolução como seres encarnados. Como espíritas, não podemos simplesmente esperar que aquilo que foi descrito na obra de Humberto de Campos, por Chico Xavier, Brasil - Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, se torne realidade sem nossa ativa contribuição. Alimentar a esperança significa não apenas esperar, mas também, e, principalmente, agir com dedicação, perseverança, direcionamento e resiliência. Precisamos ter sempre em mente a necessidade da luta permanente pela paz, e também de nos conscientizar-

mos da necessária coerência entre o pensamento solidário e a prática da ação correspondente. Lembremo-nos ainda de que não devemos confundir o amor à pátria com o fanatismo político ou social, e de que precisamos evitar raciocínios simplistas ao caracterizar figuras públicas e/ou organizações políticas e sociais como lídimos representantes do mal ou, ao contrário, como se situando acima do bem e do mal. Ao seguir ou fazer apologia de pessoas ou organizações sem uma cuidadosa avaliação ancorada na orientação

“Uma sociedade cresce quando os mais velhos plantam árvores cuja sombra nunca aproveitarão.”



de nosso Mestre Jesus, podemos perder nosso senso crítico e deixar nossos ideais em segundo plano. Dessa maneira, evitar a polarização política e partidária, respeitando o livre-arbítrio e as opiniões pessoais deve ser objetivo de todos nós, principalmente em momentos mais difíceis e/ou de acirramento de disputas e de opiniões. Nossa nação conta, de antemão, com diversos fatores e características, de grande potencial para impulsionar nosso comprometimento com o caminho de luz apontado pelo Espiritismo,

tais como a miscigenação racial, a diversidade de ascendências (italianos, espanhóis, portugueses, japoneses, coreanos, alemães, magiares ...), a boa vontade e a hospitalidade características de nosso povo, a tolerância religiosa, etc. Aproveitemos assim, esse cadinho religioso, cultural, social e racial, como fator facilitador para agirmos com o verdadeiro direcionamento espírita cristão, possibilitando assim a concretização da visão de 1938, de Humberto de Campos e Chico Xavier.

Diálogos Com A Espiritualidade

Mensagem recebida em

23/07/2026 no Grupo

Mediúnico do CEPT Jd. Itália

Temos aqui mais um alerta da espiritualidade sobre a necessidade cada vez mais premente, de atentarmos e atuarmos sobre o egoísmo e os interesses no imediatismo e na matéria, motivos de grande parte dos problemas atuais em nosso orbe. Da Redação.

Na graça e na concordância do Cristo Jesus, estou aqui para passar mensagem a todos que possam ouvir. Apesar do burburinho lá fora, no mais profundo das nossas consciências, a paz e a luz do Mestre têm que prevalecer; só assim cada ser cumpridor de suas obrigações poderá con-

tribuir para paz das nações em guerra, morticínio e a consequência de egos exacerbados e doentios, quando as únicas vidas que lhes interessam são as suas próprias. Não sabem, ignoram, uma das maiores leis na dimensão da vida, que é a lei de causa e efeito. Não existe nada que fuja desta lei tão justa. Esta traz para a humanidade, a justiça que as leis humanas não conseguem alcançar. Nós que somos sabedores dela, temos maior responsabilidade e, para não termos agravantes maiores, deveremos cultuá-la nos recônditos profundos das nossas memórias,

para que assim, ao sairmos desta passageira existência na matéria, não levemos suas consequências a outras que poderiam ser mais felizes. Nada deveria ser mais primordial do que transformarmos a fera enjaulada no corpo, em anjo de luz, e sermos atuantes seres encabeçando a boa luta de auxílio a todos os irmãos em evolução. Não vamos prolongar as nossas agonias e nem trazer agonias aos que compartilham nossa existência. Estou em passagem pela Terra e sinto estes momentos agonizantes da civilização tão tristemente em meu ser, e

aqui nos resta, orar, intuir, e, no caso, poder passar nossos desejos e tarefas de paz e amor. Com imenso desejo de paz, e que o amor fraterno se faça neste globo, venho, e por hora me despeço. João.



JORNAL Divulgando a Doutrina Espírita, com Jesus e Kardec
ESPERANÇA
CENTRO ESPÍRITA PAULO DE TARSO - VINHEDO SP

JD. ITÁLIA: Rua dos Pintassilgos, 320 | 350 CEP 13289 182 - FONE: (19) 3030 5414 | CAPELA: Rua do Café, 350 CEP 13285 554

DESDE 21/7/1990 COM A MISSÃO DE FÉ, POSTURA E COMPROMISSO | www.cepaulodetarlo.org.br

AURORA DE PRIMAVERA



da Redação

A luz da aurora, agora, traz Aos ventos de mudança, que apagam a vela. Os primeiros raios de sol ordenam aos seres que coloquem em prática as reflexões de inverno. Durante tais reflexões, a quietude abre o universo interior, faz sentir o que de bom há ali e o que pode ser melhorado para que, na primavera, sejam criadas coisas boas ao universo de fora. Ela chegou.

É hora de aceitar as mudanças e colocar-se ao trabalho, com o coração feliz, em favor da família e da comunidade.

Que tipo de trabalho? Para os que fazem essa pergunta, mesmo que apenas mentalmente, é importante lembrar que trabalho é todo exercício feito com amor em favor do bem comum. Por isso, ele pode ser espiritual, em uma oração ou meditação

que emana vibrações positivas; pode ser mental, que faz uso da inteligência para criar para o bem; físico, que coloca a força, o suor e as lágrimas para ajudar o próximo, ou uma combinação dos três, espiritual, mental e físico.

O importante é trabalhar.

De coração aberto, que significa iniciar o dia de forma alegre, de bom humor, para tornar a atividade algo estimulante, prazeroso, que coloca um sorriso no rosto não só da própria pessoa, mas de quem está à sua volta.

Em favor da família e da comunidade, pois deve haver um equilíbrio de atenções despendidas. Atuar em favor apenas da própria família pode aflorar o egoísmo, que é uma grande chaga da humanidade. Por outro lado, atender somente às necessidades da comunidade e esquecer-se da família é alimentar a ingratidão (outro grande mal da humanidade) àqueles que diariamente estão ao lado, nas alegrias e nas tristezas, nas tempestades e nas bonanças. Por isso, é louvável lembrar-se, sempre, do equilíbrio das atenções.

Os ventos de fim de inverno ecoam pelas florestas e pradarias, até assobiar nas janelas. Eles cantam boas vindas à primavera e fazem um agradável convite: - Acordem mais cedo; assistam ao nascer do sol; movi-

mentem o corpo, a mente e a alma; estejam abertos ao aprendizado; pratiquem o bem e sejam gratos a Deus e aos Seres de Luz pela oportunidade de viver cada dia. Feliz primavera e bom trabalho a todos!



**NOSSO TELEFONE
FIXO MUDOU**

(19) 3030- 5414



Clube do Livro

Presenteie um amigo!

NAS TRILHAS DA IMORTALIDADE



Editora: EME

AUTORA: ÉLIS AMARANTE REIS
PELO ESPÍRITO: YVONNE PEREIRA

A obra foi psicografada pela médium Élis Amarante Reis e é atribuída ao espírito da renomada autora espírita Yvonne do Amaral. Apresenta relatos autobiográficos espirituais e revelações inéditas da autora que não puderam ser publicados enquanto ela estava encarnada.

Diferente de outras obras em que aparece em uma posição intangível, o espírito de Yvonne ressurgue mostrando seu lado profundamente humano. O livro detalha suas próprias fragilidades, dores e marcas na consciência.

INFORME-SE NA
LIVRARIA DO CEPT



A EDUCAÇÃO E O AMOR

da Redação

A construção da verdadeira educação passa pela aprendizagem do verdadeiro amor, o qual não se orienta apenas e simplesmente pelo que sentimos espontaneamente ao conhecer uma pessoa. O amor é vivenciado no dia a dia, através de pensamentos, atitudes e ações transformadoras. Mesmo quando surge de forma espontânea, ele precisa ser cultivado no dia a dia, através da convivência sadia, com respeito mútuo e compartilhamento sadio, para que possa, ao invés de fenecer, amadurecer e crescer. Não podemos esperar que os demais se ajustem às nossas expectativas para com eles, deixando de lado todos os esforços e, por vezes, até mesmo os sacrifícios necessários junto aos que compartilham conosco os desafios de nossa existência. Esse sentimento divino, portanto, demanda

aprendizagem contínua para evoluirmos em nossa real educação. Nesse processo de aprendizagem, o exercício da compreensão e do perdão ocupam espaço essencial. Torna-se muito fácil, além de pouco útil para nossa evolução e mesmo para a busca de nossa felicidade, a simples retribuição de gentilezas e atenções recebidas, nos mantendo na necessária, mas óbvia, civilidade. Mais desafiador e construtivo para nosso caráter, é sorrir a quem não nos sorri, ou ser gentil com quem se distancia de nós. Fazer o bem a quem nos faz o mesmo, é meritório, mas pode ser considerado mais como resultante de nosso processo civilizatório do que propriamente agir da forma mais profunda e verdadeira indicada por Jesus. “Porque se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos o mesmo?” (Mateus, cap. 5 - vs 46).

A nossa formação moral pelo

Evangelho acontece através de matérias como: paciência, compreensão, caridade, humildade e desprendimento moral e material.

Ao nos educarmos pelo amor do Cristo, precisamos estar atentos à sua orientação sobre o perdão das ofensas, e não apenas das ofensas menores, mas também, daquelas que mais nos atingem e ferem.

Na busca da evolução espiritual, precisamos avançar nesse processo de melhoria, atendendo ao que Jesus nos pede e ensina - a autossuperação, com o uso da virtuosa ferramenta do perdão.

Precisamos lutar permanentemente para enfrentar as dificuldades no relacionamento com nossos irmãos, deixando de considerá-las apenas como obstáculos e encará-las como caminhos para nossa verdadeira educação e, portanto, como oportunidades para nosso crescimento espiritual.

HISTÓRIAS DE AMOR E DE SUPERAÇÃO

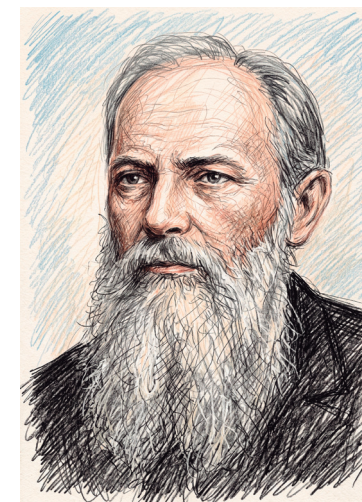
Antônio Gonçalves da Silva

BATUÍRA

da Redação

Antônio Gonçalves da Silva, o Batuira, nasceu em Vila Real, Portugal, no dia 26 de dezembro de 1838. Com onze anos, ele emigrou para o Rio de Janeiro, onde viveu até os quatorze. Foi morar em Campinas e, depois, transferiu-se para a capital paulista e trabalhou como distribuidor do Correio Paulistano. Como entregador de jornais, fez amigos e admiradores. Trabalhou, depois, na fabricação de charutos. Fez crescer, aos poucos, as finanças e investiu em áreas desvalorizadas, iniciando a construção de pequenas casas para alugar. Ao sofrer uma triste perda na família, Batuira, junto à esposa, Maria das Dores Coutinho e Silva, tornou-se espírita e en-

controu conforto na Doutrina. Em 1890, adquiriu uma tipografia, a qual foi destinada à divulgação e à propagação do Espiritismo, por meio de publicações quinzenais chamadas “Verdade e Luz”, atingindo, em 1897, 15 mil exemplares. Batuira era, também, médium curador. Há relatos de centenas de curas de caráter físico e espiritual que ele conseguia por meio de água fluidificada ou passes magnéticos. Criou grupos e centros espíritas em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Também realizou conferências pelo Brasil sobre temas doutrinários, aproveitando para visitar e curar pessoas em necessidade. Batuira, junto a colegas, constituiu, em maio de 1908, a



**caridade
incondicional,
abnegação e
dedicação aos
necessitados.**

União Espírita do Estado de São Paulo. Ele desencarnou em São Paulo, no dia 22 de janeiro de 1909.

PARA REFLETIR

“Os riscos da polarização político-eleitoral para a harmonia dos Centros Espíritas e os cuidados necessários para preservar seu caráter fraterno e apartidário.”



No último dia 8 de julho, a USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - emitiu um comunicado cujo assunto foi: Reflexão sobre os impactos da polarização político-eleitoral nas instituições espíritas. Nele, é proposto que os Órgãos da USE promovam momentos de reflexão e diálogo, junto às instituições e centros espíritas, sobre o tema: “Os riscos da polarização político-eleitoral para a harmonia dos

centros espíritas e os cuidados necessários para preservar seu caráter fraterno e apartidário.”. Ainda, é reforçado: “Sem restringir o legítimo direito de cada cidadão ao exercício da cidadania e à livre manifestação de suas convicções pessoais, o objetivo é refletir sobre a necessidade de distinguir as opiniões individuais das atividades institucionais espíritas, evitando que divergências políticas se transformem em fatores de di-

visão, constrangimento ou afastamento de trabalhadores e frequentadores.”.

Allan Kardec, na edição de fevereiro de 1862 da Revista Espírita, escreve que, nas reuniões espíritas, é preciso ter o cuidado de afastar discussões políticas e qualquer tema gerador de constrangimento, de divisão e que alimentem o egoísmo e o orgulho, distanciando o ser da caridade. Frente a uma iminente discussão, quando a irritação bater às portas, é louvável respirar, acalmar a mente, dizer “Vigiai e orai” em silêncio” e mentalizar a seguinte pergunta: “Em uma situação dessas, o que Jesus faria?”.

ATIVIDADES NA SEMANA



CEPT - UNIDADE DO JD. ITÁLIA

BAZAR

RECEBIMENTOS DE DOAÇÕES SOMENTE NO CEPT JD. ITÁLIA
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
CAPELA: terças, quartas e quintas das 9h às 12h

LIVRARIA

Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 19h às 20h
Sábados e Domingos das 8h30 às 10h

PADARIA CEPT

Padaria em reforma, devendo retornar em breve

PALESTRAS & PASSES

Jd. Itália: Segunda às 20h
Terça às 14h / Quarta às 20h
Domingo às 9h
Anel de Luz: Sextas às 20h
Capela: Quarta às 20h

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Através de agendamento e instruções no whatsapp: (19) 97110-2488

CURSOS DOUTRINÁRIOS SOMENTE PARA ADULTOS

ÀS TERÇAS-FEIRAS - 20H ÀS 21H30

Básicos 1 e 2
Aprendizes do Evangelho 1 e 2
Curso Preparatório
Educação Mediúnica 1
Educação Mediúnica 2

ÀS QUARTAS-FEIRAS - 20H

Grupo de Estudos Joanna de Angelis

EVANGELIZAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS ENCONTRO DA FAMÍLIA

CEPT JARDIM ITALIA
PRESENCIAL, A PARTIR
DOS 3 ANOS COMPLETOS
Aos sábados, das 10h às 11h30

ASSISTÊNCIA FRATERNA

Atividades desenvolvidas com as famílias cadastradas, a cada 15 dias (aos sábados), às 08h, no CEPT Jardim Itália e CEPT Capela:
- Entrega de cestas básicas
- Evangelização Crianças/Jovens

RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

CEPT JD. ITALIA / CAPELA
Segunda a Sexta das 8h às 17h
Fechado almoço das 12h às 13h



CEPT - UNIDADE DA CAPELA

EXPEDIENTE

O Jornal Esperança é um órgão informativo com distribuição gratuita mensal de 200 exemplares

REDAÇÃO E CONSELHO EDITORIAL

Aarierref
Felipe Jorge da Silva
Marcelo Cesário
Marcos Arthur Caldas

REVISÃO

Marcos Arthur Caldas
Felipe Jorge da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Cleber M. Benatti

IMPRESSÃO

DPRINT EDITORIAL GRÁFICA
vendas2@dprintgrafica.com.br

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião dos dirigentes deste jornal

Que tal um Podcast?

O Programa Momentos Espirituais está no Spotify!!!

Como Seguir

1 No Spotify, busque por: "Programa Momentos Espirituais" 2 Clique em Inscreva-se 3 Ative o sininho

